
Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Grupo:

FILOSOFIA Curso específico PT USP 55725

Tutor:

MAURICIO CARDOSO KEINERT

Ano:

2022

Somatório da carga horária das atividades:

800

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

As atividades apresentadas nesse Relatório de Planejamento das Atividades do PET-Filosofia da USP para o ano de 2022 procuram respeitar ao máximo o tripé da universidade pública: o ensino, a pesquisa e a extensão. Mesmo que nem todas elas, em sua especificidade, contemplem os três pontos, elas visam sempre pelo menos dois deles ou uma interconexão entre eles. Esta última questão não deixa de ser importante na medida em que se procurou nos últimos anos dar uma relação mais orgânica entre as atividades, em que os alunos possam refletir sobre cada uma delas por meio do todo. Isso tudo para que os petianos possam ter uma formação que seja ao mesmo tempo rigorosa do ponto de vista acadêmico e crítica na sua relação com a sociedade. A carga horária de cada atividade é pensada levando-se em consideração o número de horas semanais em cinquenta e duas semanas do ano, não considerando, portanto, férias e feriados. A ideia é que cada petiano cumpra as suas vinte horas semanais, assim como o tutor as suas dez horas semanais. Por fim, é importante frisar que as atividades foram pensadas para acontecer de modo presencial ou remoto. A USP disponibiliza uma plataforma do Google para seus docentes e discentes. Tal plataforma, se for o caso, será utilizada nas atividades.

Resultados gerais:

Os Resultados Gerais esperados para esse ano de 2022 podem ser definidos mais uma vez por meio da ideia de uma maior aproximação entre a Universidade de São Paulo e a sociedade. Isso pode ser visto nas atividades que serão realizadas em Heliópolis, no programa de rádio "Programa Filosofia na Helipa", quanto na atividade de leitura acadêmica de textos em escolas públicas que foram frequentadas por petianos do grupo atual. Além disso, os podcasts serão também uma importante ferramenta para o vínculo com a sociedade. A possibilidade de dialogar com um público amplo proporcionará ao PET-Filosofia um exercício importante de reflexão crítica sobre temas filosóficos e a realidade atual da sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, com as outras atividades, o PET-Filosofia continuará oferecendo um modo de fomentar ainda mais a qualidade do Curso de Filosofia, propondo monitorias no primeiro ano, a realização do vigésimo quarto Encontro de Graduação, as publicações que edita, etc., procurando assim integrar mais os estudantes em uma atmosfera de debate franco e de respeito pelas ideias. Por fim, espera-se ainda que tais atividades contribuam

para a formação pessoal e profissional dos alunos do PET e que estes possam seguir seus caminhos levando em conta o espírito crítico e profissional do PET. As atividades do PET-Filosofia podem ser pensadas, assim, por meio de dois vieses: trata-se de mostrar a USP para a sociedade, em especial à comunidade de Heliópolis e escolas de ensino médio, e, ao mesmo tempo, fomentar, o quanto possível, a permanência dos estudantes no interior da Universidade.

Atividade - Filosofia na Helipa

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	01/02/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:

Trata-se de dar continuidade ao Programa de Rádio do PET-Filosofia na Comunidade de Heliópolis. Após dois anos em que se discutiu o tema da "democracia" no primeiro ano, e um "Curso Livre de Filosofia, no segundo,, o grupo refletirá sobre a atividade que fez e, a partir dessa reflexão, organizará um novo ciclo de programas em torno de um novo tema. Tal atividade tem se mostrado profícua na medida em que os petianos buscam aliar a pesquisa, o ensino e a extensão nesses programas. Há um primeiro momento de pesquisa sobre o tema; um segundo em que tal tema (ou uma de suas vertentes) é apresentado na rádio; por fim, o programa aproxima a Universidade da comunidade de Heliópolis. É importante frisar que nos programas os alunos falam também da Universidade, dos modos de acessá-la e do seu dia-a-dia. Caso tenhamos um semestre remoto, os programas serão feitos à distância, preservando a saúde pública.

Objetivos:

Há dois objetivos que continuam a ser perseguidos: em primeiro lugar, uma pesquisa sobre o tema a ser discutido ao longo dos programas da rádio. Tal pesquisa envolverá um estudo sobre diversos autores e questões vinculadas à filosofia. Ao mesmo tempo, será necessário pensar o modo como os programas serão realizados, o que se coaduna com a atividade vinculada às práticas de ensino de filosofia. Em segundo lugar, com esses programas, o PET-Filosofia tem como objetivo se aproximar mais da comunidade de Heliópolis, em especial do CEU, e apresentar a Universidade de São Paulo tanto no que diz respeito aos modos de entrada na Universidade (SISU, FUVEST, Cotas PPI), como os ligados à permanência (bolsas PUB, bolsa moradia, bolsa livros, etc.).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade terá quatro momentos: em primeiro lugar, será necessário fazer uma reflexão sobre a atividade dos anos anteriores e escolher um novo tema, que seja atrativo para um público mais amplo. Em segundo lugar, haverá um estudo em grupo e individual acerca desse tema e uma discussão de como tratá-lo em uma mídia como o rádio. Em terceiro lugar, serão "confeccionados" os programas e, por fim, semanalmente (ou quinzenalmente) os programas serão realizados ao vivo. Frise-se que os programas são transmitidos também pela página do Facebook do PET-Filosofia, lugar em que ficam armazenados e disponíveis.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O principal objetivo desta atividade é o de fomentar uma aproximação da Universidade de São Paulo com a sociedade. Tal aproximação é uma "via de mão dupla": ao mesmo tempo em que o programa pode despertar um interesse maior pela filosofia (e pela filosofia universitária), a necessidade de se vislumbrar um pensamento crítico, fundado na argumentação, é possível esperar também, com a participação dos petianos na rádio, o desenvolvimento de um aluno mais crítico, mais consciente dos problemas enfrentados pela sociedade brasileira.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Todos os meses os programas serão avaliados pelo grupo em uma de suas reuniões semanais. Como os programas serão gravados, todos poderão discutir a eficácia, os métodos, a interação com os ouvintes.

Atividade - Contando mulheres

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	01/02/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:

Nos últimos vinte anos, é notável o número reduzido de mulheres que ingressam no curso de Filosofia na USP: em média, apenas 30% dos novos estudantes da graduação são mulheres. Dado este diagnóstico inicial, a atividade pretende investigar as causas desse fenômeno e compreender por que a Filosofia não é visto como um espaço acolhedor para mulheres. O que há no ser mulher que a afasta da Filosofia? Essas imagens (de mulher e de filosofia) são construídas de forma coletiva? De maneira consciente? Para responder essas perguntas, a atividade irá contar com duas etapas de pesquisas. Na etapa quantitativa, serão delineadas as características de quem cursa e cursou a graduação e pós-graduação no curso de Filosofia da USP ao longo dos anos. Também será feita uma pesquisa sobre as professoras do Departamento. Já na etapa qualitativa, serão feitas entrevistas com o intuito de reunir as histórias e narrativas dessas mulheres, para que, além de dar visibilidade a elas, também possa ser possível tirá-las dos gráficos e dar feições e fisionomias a elas.

Objetivos:

O objetivo dessa atividade é reunir e analisar dados sobre o curso de Filosofia da USP com recorte de gênero, com base na hipótese de que as mulheres ainda não foram realmente integradas em todas as áreas das Ciências Humanas. Também é objetivo analisar as trajetórias de alunas que já passaram pelo Departamento, buscando pelos motivos que levaram ao ingresso, permanência ou evasão, além suas carreiras profissionais após a Graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto é dividido em duas etapas: 1. Pesquisa quantitativa: tem como objetivo o levantamento e análise de dados numéricos que expressem o perfil das estudantes, pesquisadoras e professoras. Serão analisados o ingresso, a evasão e a vida acadêmica e profissional das mulheres que compõem o Departamento de Filosofia da USP. 2. Pesquisa qualitativa: tem como objetivo apurar as histórias, as narrativas e as subjetividades dessas mulheres. No período inicial da atividade, o enfoque será dado nas alunas de graduação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados serão publicados e arquivados por meios eletrônicos ou impressos. Foi criado uma conta de Instagram para divulgação de resultados parciais da pesquisa, para compartilhar as descobertas com o público, criar visibilidade para a questão e divulgar o Projeto. A pesquisa é de fundamental importância para futuras ações do Departamento de Filosofia da USP, da FFLCH e da Universidade. Estão sendo feitos contatos com outros departamentos da FFLCH para que sejam criadas pesquisas similares em outras áreas das Ciências Humanas. Espera-se que o projeto gere maior visibilidade para o acesso desigual dos gêneros nas áreas das Ciências Humanas, para que isso se torne uma questão amplamente debatida, criticada e superada pela comunidade acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita de forma contínua ao longo do ano nas reuniões de grupo, como também por meio de uma autoavaliação ao final de 2022. Além disso, os dados serão compartilhados com outras instâncias, como a Comissão de Graduação do Departamento e da Faculdade. Espera-se um retorno de tais instâncias.

Atividade - Grupo de Estudos sobre Frantz Fanon

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	01/02/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:

Tendo em vista os baixos números de pessoas negras graduadas nos cursos de história e filosofia, o PET - Filosofia e o PET - História decidiram se articular em unidade para organizar alguns estudos históricos e filosóficos a partir dos escritos do autor Frantz Fanon para colocar em debate as questões e problemáticas a respeito da negritude e da figura do negro, visando principalmente compreender a própria realidade dos cursos de história e filosofia através dos métodos específicos de cada curso, através de contextualizações históricas e com elaborações argumentativas através de conceitos especulativos. Essa atividade mostra-se como uma primeira oportunidade para a articulação entre os dois grupos PET e que pode render frutos positivos para ambos os cursos, pois a compreensão de algumas questões relevantes a respeito da origem discriminatória em relação ao negros dos cursos pode nos auxiliar na elaboração futura de projetos que viabilizem novas maneiras de integração e permanência desses estudantes durante a graduação e pós-graduação. Por isso, promover um grupo de estudos aberto tanto para estudantes do curso de história quanto do curso de filosofia pode ser uma primeira experiência especial que pode contar com a contribuição de muitos estudantes engajados para a compreensão e transformação da realidade de seus cursos.

Objetivos:

O objetivo principal da atividade é disponibilizar um espaço aberto aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação de história e filosofia para que possam refletir sobre as questões históricas e conceituais que envolvem as pessoas negras e de que maneiras essas problemáticas se expressam concretamente nesses dois cursos. Para além de uma formação teórica através de um autor negro (Frantz Fanon) pouco estudado e que possui muitas contribuições para os dois cursos, visamos também uma apropriação de seu pensamento para que os estudantes possam esboçar caminhos de intervenção em suas devidas realidades de curso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será desenvolvida durante todo o ano de 2022. Nos primeiros 3 meses (Março, Abril e Maio), teremos reuniões quinzenais entre os dois PET para organizar o formato do grupo de estudos, com (I) responsáveis para estabelecerem um repertório de textos e para apresentá-los nas reuniões de discussão, (II) mediadores que organizarão a ordem das falas nas discussões e que irão propor questões que instiguem os participantes e (III) responsáveis que sintetizem os avanços das discussões em um documento organizado. Nos meses seguintes, teremos a participação ampla dos estudantes dos cursos de história e filosofia que se interessam em discutir os textos propostos e a sua relação com a realidade dos cursos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperamos, para além de garantir a articulação entre os PET - História e PET - Filosofia, que os estudantes de ambos os cursos possam compartilhar experiências, avaliações e propostas a respeito da situação dos estudantes negros na universidade (especificamente nos curso de história e

filosofia), além de apresentar o autor Frantz Fanon, que possui contribuições valiosas para ambos os cursos e mostra-se enquanto referência de um intelectual negro.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo grupo e por professores (dentre eles o tutor) da USP.

Atividade - Monitorias do Primeiro Ano do Curso de Filosofia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	01/02/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:

O curso de filosofia, por sua própria natureza, possui um alto nível de evasão. Isto ocorre em parte por ser visto, muitas vezes, como uma formação cultural complementar, sendo, muitos ingressantes, alunos que já possuem uma graduação ou uma atividade profissional. Esses alunos acabam não terminando o curso. No entanto, por outro lado, nos últimos anos, com as políticas de cotas e com os ingressantes oriundos do SISU, a questão da permanência no interior da Universidade mostrou-se urgente. O PET-Filosofia, centralizou suas atividades de monitoria no primeiro ano, período em que há um número de evasão maior. Os petianos ajudam os alunos a prepararem seminários (atividade que o Departamento acredita ser fundamental para os estudantes), a prepararem discussões através das aulas presenciais ou por via remota, assim como a discutir o que é uma dissertação filosófica. Essa atividade é extremamente interessante na medida em que replica uma das características importantes do PET: a ideia de que os alunos veteranos, em grupo com os mais jovens, vão ensinando e aprendendo aquilo que é desenvolvido no curso.

Objetivos:

O objetivo central é o de ajudar os alunos ingressantes, em pequenos grupos, a fazer os seminários das matérias dadas ao primeiro ano do curso. Isto envolve a pesquisa dos pensadores envolvidos nas matérias, dos comentadores e a pensarem no melhor formato de apresentação dos seminários, em conjunto com os monitores do PET. Além disso, são feitas discussões das aulas dadas em que os estudantes são estimulados a pensar e formular questões a serem discutidas com os professores e com o restante da turma. Além disso, por haver uma proximidade maior entre os alunos, os petianos têm maior facilidade para indicar aqueles que necessitam dos auxílios da Universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades serão realizadas ao longo de todo o ano de 2021, nos dois semestres. No primeiro semestre, provavelmente realizado de forma remota, as monitorias ocorrerão nas diversas salas virtuais abertas no Google Meet. Um monitor do PET fica responsável por organizar as tarefas, elencadas acima, nesta sala. No segundo semestre, se for presencial, os monitores organizarão as atividades com os alunos nas salas de aula do prédio da Filosofia. Cada monitor fica responsável por quatro grupos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com essas atividades, espera-se, caso as atividades se mantenham realizadas de forma remota, uma maior integração entre os ingressantes e os alunos veteranos do PET. Além disso, o Departamento de Filosofia (e principalmente os professores que costumam trabalhar com os ingressantes) entende que essa atividade é fundamental para a realização dos seminários, das discussões e dos trabalhos dos ingressantes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Essa atividade será avaliada pelo grupo, em suas reuniões semanais, e pelos professores que atuam no primeiro ano em conjunto com o tutor.

Atividade - Para Gostar de Ler e Escrever: Práticas de Leitura e Escrita Argumentativa

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	10/01/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:

O Projeto Para Gostar de Ler e Escrever: Práticas de Leitura e Escrita Argumentativa está sendo desenvolvido junto com o grupo de professores e monitores do PLEA (Práticas de Leitura e Escrita Acadêmica, voltado para alunos da Graduação da USP). A ideia é adaptar o conteúdo dado aos alunos de Graduação para um curso voltado aos alunos do Ensino Médio. O foco será na leitura e escrita argumentativa, presente nos materiais didáticos utilizados em sala de aula, questões e redações de vestibulares e textos abordados a partir dessa faixa etária. O Projeto se organiza em duas frentes de ação: 1) Participação de atividades e eventos oferecidos pela USP, de modo digital, voltados para o público-alvo. O Projeto fará parte do 21º Encontro USP Escola, que ocorrerá entre 10 e 14 de janeiro. Também serão produzidas videoaulas que farão parte da plataforma Vem Pra USP!. 2) Criar vínculos com escolas públicas específicas, levando o conteúdo criado e desenvolvido ao longo de 2021 para a prática na sala de aula (essa etapa ficará a critério da volta às atividades presenciais no Estado e Município de São Paulo).

Objetivos:

O objetivo é fomentar a qualidade na abordagem de textos argumentativos de estudantes de Ensino Médio de escolas da rede pública de São Paulo. Abordar bem um texto significa ler, analisar criticamente e compreender as ideias expostas, além de conseguir expô-las através de suas próprias palavras. O Projeto tem também como objetivo aproximar os alunos da Filosofia, utilizando textos da disciplina acessíveis à faixa etária dos alunos, relacionando os conteúdos com temáticas atuais e estimulando a utilização desses conhecimentos adquiridos em redações futuras e produções textuais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em relação ao conteúdo digital, serão disponibilizadas videoaulas de curta a média duração pela plataforma Vem Pra USP!, abordando temas como a utilização da linguagem, introdução a argumentação e introdução a redação. Para o desenrolar das aulas, serão utilizados textos, questões e redações de vestibulares, com foco nas áreas de ciências humanas e letras. Esses mesmos vídeos serão utilizados no desenvolvimento do curso oferecido no 21º Encontro USP Escola. As atividades presenciais, se possíveis, serão baseadas no acúmulo progressivo de conhecimentos que a exposição e o debate entre professor e aluno permite, procurando pela possibilidade de apresentações mais profundas e desenvolvimentos de discussões sobre assuntos variados. As atividades sempre serão entorno da leitura e da produção escrita dos alunos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Há um diagnóstico consensual do grande problema que ainda se encontra entre os jovens brasileiros no que diz respeito à leitura e compreensão de textos complexos. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, o nível 2 (em uma gradação de 1 a 6) é o mínimo de proficiência que toda criança deveria adquirir até o final do Ensino Médio. Não obstante, os dados do Programme for International Students Assessment (PISA) de 2018 mostram que cerca de

45% dos jovens na região Sudeste do Brasil não atingem esse nível e apenas 2% atingem o nível máximo. A partir desses dados, o projeto se propõe ajudar os alunos de Ensino Médio a melhorarem sua compreensão de textos argumentativos. Por fim, trata-se de uma experiência que, se exitosa, pode ser replicada para outras escolas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelos grupos PET e PLEA, mas também pelas coordenadorias de graduação e licenciatura do Departamento de Filosofia.